



# VOZ METALÚRGICA



ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO CAETANO DO SUL

Diretor Responsável: Francisco Nunes Rodrigues - Jornalista Responsável: Humberto Domingos Pastore

Rua Heloisa Pamplona, 665 - Bairro da Fundação - São Caetano do Sul - Central: 3478-1450 - Setembro/2010

Site: [www.metalurgicoscsul.org.br](http://www.metalurgicoscsul.org.br) / Email: [sindicato@metalurgicoscsul.org.br](mailto:sindicato@metalurgicoscsul.org.br)

## Campanha salarial 2010

# Negociações retornam a estaca zero

## Por motivos óbvios metalúrgicos de São Caetano do Sul continuarão a campanha salarial em separado



Companheiros e companheiras, as negociações salariais retornaram ao seu ponto de partida. Isto porque na reunião realizada no dia de ontem, 01/09/2010, as negociações chegaram a um impasse entre o Sinfavea (Sindicato dos Fabricantes de veículos Automotores) e os representantes dos sindicatos de São Bernardo do Campo,

Taubaté, São Carlos e Tatuí por conta da diferença salarial de 1,66% que nós, de São Caetano do Sul, recebemos a mais nas negociações de 2009. Ou seja, enquanto os sindicatos acima citados obtiveram 6,53% de aumento, os trabalhadores da GM de São Caetano do Sul conquistaram 8,33%.

Essa diferença nós a obtivemos por meio de luta. Trata-se, pois, de um direito do qual não abrimos mão. Respeitamos o direito de quem quer que seja de lutar por qualquer diferença, desde que não sirva de motivo para nos colocar em condição inferior em termos de aumento salarial. A forma

como a FEM/CUT e demais sindicatos pretendem negociar para reaver a diferença de 1,66% não é problema nosso. Portanto, não podemos continuar negociando conjuntamente quando não temos nada a ver com essa questão. Ela diz respeito ao Sinfavea e aos sindicatos mencionados. O próprio Sinfavea reconheceu que diante do impasse não havia razão para a nossa permanência naquela mesa de negociação.

Ao abrir a reunião no dia de ontem, o Sinfavea comunicou a bancada dos trabalhadores que não cederia ao pagamento da diferença do 1,66% por não reconhecer a legitimidade da reivindicação, dado que os sindicatos acima assinaram no ano passado um protocolo concordando em receber uma compensação (a diferença) em forma de abono, porém abrindo mão de reivindicar o dito percentual para os salários. Por conta disso comprometeram-se ainda em mudar a data-base das suas respectivas categorias de setembro para outubro; protocolo este que nós, de São Caetano do Sul, não assinamos e não está neste momento em discussão qualquer alteração da nossa data-base que é setembro.

Por isso mesmo, o nosso sindicato está fora da bancada que inicialmente foi construída de forma unificada com FEM/CUT, São Carlos e Tatuí e iremos conduzir a nossa campanha ao nosso modo a partir da realidade da nossa categoria, como já fizemos em outros momentos da luta dos metalúrgicos de São Caetano do Sul.

## Pauta de reivindicações será mantida e não abrimos mão de um bom aumento salarial

Para tanto, enviamos hoje ofício ao Sinfavea comunicando o nosso afastamento daquela negociação com as devidas justificativas e vamos continuar a campanha salarial em separado. Temos a compreensão do que de fato aconteceu, mas nem por isso devemos parar a nossa luta. Pelo contrário, agora mais do que nunca, ela deve ser intensificada para que tudo aquilo que estamos reivindicando possa ser alcançado.

A nossa experiência no processo de luta sindical em defesa de direitos e conquistas para os metalúrgicos nos recomenda muito mais união e mobilização daqui para frente, de modo que no final sejamos vitoriosos. E seremos, sim,

vitoriosos uma vez que as nossas reivindicações são justas e legítimas. Elas se baseiam nos altos índices de produtividade alcançados este ano pela GM. Portanto, estamos reivindicando aquilo que para nós é um direito.

O sindicato pretende conduzir o processo de negociação em separado, com determinação e coragem, como sempre fez. Para isto, conta com o apoio dos trabalhadores de modo que os obstáculos que por ventura venham a surgir possam ser superados pela força da nossa luta e os resultados apareçam. VAMOS EM FRENTE!

A diretoria